Editorial

O LUTO CONTINUA

Do leitor

Ao Jornal O Metropolitano

NOTA DE ESCLARECIMENTO:

Eu, Sebastião Antonio Zoreck, venho por meio desta esclarecer aos Eleitores, companheiros políticos e ao próprio jornal, que em momento algum deixei de apoiar o partido do PFL.

Referente à minha propaganda política na Folha de Campo Largo, o que ocorrera fora um equívoco do jornal; já que a minha propaganda não era gratuita, e sim paga por eu mesmo. Devendo esta ter sido colocada em outra página, e não juntamente com os candidatos de outro partido político.

Defendendo o meu apoio ao PFL e a Newton Puppi para prefeito.

Sebastião Antonio Zoreck
Candidato a Vereador - PFL

-xx-

CARTA DO LEITOR

Campo Largo, 27 de agosto de 1992

Através deste espaço gostaria de parabenizar a empresa de ônibus Campo Largo, pela qualidade de transporte Campo Largo - Ctba., somente ônibus ótimos, ao mesmo tempo gostaria de citar os ônibus que circulam na linha C.L.-C. do Meio e outros bairros, pela qualidade do transporte, que é uma vergonha, como pode uma empresa servir tão bem uma linha e deixar outra em péssimas condições?

Colocam ônibus sucatas para transportarem passageiros, que eu saiba ninguém anda de graça, todos pagam passagem, não tem higiene nenhuma, os usuários têm que ficar em pé, porque não dá pra sentar, pois os bancos estão brancos de pó.

Não tem mais amortecedores, anda batendo tudo, os bancos com as almofadas soltas, parecem "Pipoqueira ambulante", são feitas várias reclamações só que ninguém atende aos pedidos dos usuários, se não querem dar a atenção necessária, que deixe então outra empresa fazer este trajeto.

Sempre alegam que estes ônibus só dão despesas, só tem que dar mesmo, pois todos os dias os ônibus estão quebrando.

É sempre dito que vem ônibus novos para esta linha, mais o que fazem é só uma pintura nos velhos, os usuários não aguentam mais andar em sucatas, vê se tomam providências, nós usamos, pagamos, é mais que merecido termos coisas que preste.

Maria Augusta

-xx-

CARTA ABERTA AOS CANDIDATOS A PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO

Nestes dias de tanta conturbação econômica, social e política, algumas pessoas têm buscado trazer paz à sua consciência, através do CIME - Centro de Integração do Menor. Sem nenhuma remuneração, trabalham em prol das crianças carentes de nossa cidade. Em artigo publicado em jornal de circulação local, esta instituição já declarou não possuir vínculos políticos, religiosos ou com qualquer pessoa física ou jurídica. O nosso lema é ajudar, proporcionando uma, e quem sabe a única chance a estas crianças que estão apartadas da educação, da alimentação e do amor. E nós reconhecemos, cada um à sua maneira, a necessidade e a responsabilidade social perante estas crianças.

A Prefeitura Municipal tem nos auxiliado da seguinte maneira:

1) Fornecimento de verba mensal para alimentação e limpeza, comprovada na prestação de contas com as respectivas notas fiscais, observando-se que o CIME fornece a alimentação para os integrantes da Guarda-Mirim.

2) Local na Estação de Enologia, onde funciona a sede.

3) Um veículo para transporte de funcionários e crianças.

4) Duas cozinheiras, remuneradas pela Prefeitura.

5) Duas professoras, remuneradas pela Prefeitura.

6) Duas auxiliares, remuneradas pela Prefeitura.

7) Dois funcionários para o programa "O Lixo que Não é Lixo", remunerados pela Prefeitura.

8) Concessão do desenvolvimento do programa "O Lixo que Não é Lixo", cedendo para isto um barracão.

9) Local na Estação Rodoviária, onde funciona um bazar com trabalhos realizados pelas crianças.

Com a sucessão política municipal, e contando com a visão social de todos os candidatos, o CIME vem através deste documento, questionar aos candidatos a prefeito sua intenção em relação à nossa instituição. Em caso de prosseguimento dos benefícios hoje fornecidos pela Prefeitura Municipal de Campo Largo, solicitamos o compromisso dos candidatos.

Campo Largo, 26 de agosto de 1992

CIME - Centro de Integração do Menor
Presidente: Heitor Otávio de Jesus Lopes - Fone 392-1183

Expediente

O METROPOLITANO

Rua Benedito Soares Pinto, Nº 1.833 - esquina c/ Barão do Rio Branco (Centro) CEP 83.601-404 - Campo Largo-PR
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Haroldo Wöhl
Jornalista Responsável: Nádia Schiavinatto
Reg. Prof. 2303/09/55 - PR
Departamento Comercial: Fone: 292-2576
* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.
Diagramação, Composição, Arte, Fotolito e Impressão:
Editora Helvética Ltda.
Rua Saldanha Marinho, 1.260
Fones: 232-0634 (Fax)
e 223-5905
Curitiba-Paraná

Opinião

Contribuição Confederativa, a força do sindicalismo

Lorival Camargo Santos (*)

Nos longos anos que militamos no sindicalismo, seja a nível do sindicato de primeiro grau, como a nível de federação estadual, sempre sentimos que as dificuldades para atingir-se a verdadeira representação da categoria ligava-se à falta de recursos financeiros.

A representação sindical exige dispêndio de recursos pois depende do acompanhamento permanente da legislação que envolve a categoria, seja ela patronal ou profissional. Desde a concepção da legislação no Congresso Nacional, no acompanhamento de projetos da lei da Câmara Federal torna-se exigível a presença do representante sindical a fim de que se possa praticar a salvaguarda dos interesses da classe que representa.

Quantas e quantas portarias e atos administrativos de autoridades ensejam um pronto revide do sindicato, cujo protesto o ato pode constituir-se em gravame contra a categoria.

O sindicalismo moderno define um antigo preceito, o de que somente a eterna vigilância – gerará as condições de desenvolvimento da categoria como um todo – exigindo-se, assim, no mandatário sindical o trabalho hercúleo durante todas as horas do dia.

Realmente, o sindicalismo atual sustenta-se num trabalho político de grande amplidão, pois, na representação de sua categoria deverá fazer-se presente em todos os foros de atuação.

Para esse desiderato, o líder sindical obriga-se a cercar-se de assessorias de alto nível, cujo auxílio lhe dará as condições ideais de atuar com eficiência no plano sindical, dado o envolvimento com outras searas de atuação.

Porém, toda essa problemática da representação pelos mandatários do sindicato, das federações e confederações, somente torna-se possível desde que haja recursos financeiros.

Efetivamente, sem dinheiro é impossível a representação sindical verdadeira, como de resto torna-se impossível qualquer representação, inclusive a política. Órgãos sem assessoria, ou carentes de recursos realizam uma pseudo representatividade.

Assim, em boa hora, a Constituição de 1988 definiu ao sindicato de primeiro grau o direito de fixar o valor da Contribuição Constitucional Confederativa. Além da autonomia conferida no plano sindical ao sistema confederativo, também, por igual, afastou a dependência do sindicato em relação ao Estado.

Esses valores pagos por todos que integram a categoria econômica ou trabalhadora irão manter viva a chama do sindicalismo, o que por si só garante o desenvolvimento da nação, pois se cada categoria profissional ou econômica cuidar de si, a sociedade estará salva como um todo, embora a administração pública erre comumente.

O sindicalismo nos países avançados se tornou uma vertente da administração pública, especialmente na área econômica, pois que do seu correto exercício dependerá a perfeita harmonia entre capital e trabalho.

A Contribuição Confederativa Constitucional, ao dotar o sistema de autonomia, concedeu-lhe nova vida, e talvez aí resida o grande mérito do constituinte de 1988 - o de outogar ao sindicato recursos próprios, permitindo-lhe a verdadeira representação, e assim garantindo a co-gestão pública.

(*) Lorival Camargo Santos é ex-secretário geral da Federação dos Contabilistas do Paraná; ex-secretário geral do Sindicato dos Contabilistas do Paraná; ex-conselheiro do CRC-PR (Conselho Regional dos Contabilistas do Paraná); contador e advogado.

Vatapá

BOA IDÉIA!

O fato deu-se na última segunda-feira à noite, por ocasião do manifesto programado contra a permanência no poder do presidente Collor e contra a corrupção que assola o governo federal, com o caso PC Farias, lá no terreno do Parolin.

Um dos presentes ao manifesto sugeriu que se construísse, naquele mesmo terreno, uma enorme jaula de ferro, coberta com uma lona de circo, com arquibancadas ao redor. Dentro da jaula seriam colocados todos os corruptos ligados ao grupo do PC Farias, junto com todos os "amigos e companheiros que escravizaram o atual prefeito". Os dois grupos ficariam se engalfinhando e brigando entre si, numa luta feroz, em meio aos urros e berros, para a alegria de toda a população.

A entrada seria franca: um circo permanente para a população toda!

AVISO ESPECIAL

Atenção, senhores professores e funcionários em geral de Campo Largo! Recomenda-se a todos que consultem as páginas do DIÁRIO OFICIAL (D.O.) do Estado do Paraná, onde o senhor prefeito está mandando publicar os Decretos especiais, através dos quais promoveu no cargo, com salários elevados, os amigos do peito, como aconteceu no D.O. de 27 de julho de 1992, na página 8, nos ATOS DAS MUNICIPALIDADES.

Consultem os diversos números do D.O. para ver se os seus nomes também lá se encontram!

PROCURA-SE UMA TOALHA!

É isso mesmo! Procura-se uma toalha. Mas tem que ser bem grande, para enxugar a máquina da Prefeitura!

SEDE DE PODER

No último pronunciamento em rede nacional, do presidente Collor notou-se a sede que o mesmo tem do poder. Em Campo Largo as coisas não são diferentes, o Secretário de Saúde (dr. Sérgio) tem muita semelhança.

FAZER QUALQUER NEGÓCIO.

DESRESPEITO

Inescrupulosos e irresponsáveis vêm sistematicamente retirando de propriedades particulares na calada da noite, placas de propaganda eleitoral do candidato já "vitorioso" Carlos Zanlorenzi, numa demonstração inequívoca de desespero e sobretudo, desrespeito.

SEM CREDIBILIDADE

Um candidato a vereador da coligação MOSTRAR, e comerciante em nossa cidade, anda emitindo cheques, sem a necessária provisão de fundos. Os fazendeiros que se cuidem...

O POVO QUER SABER

O advogado que é cunhado do candidato a prefeito da situação e que tem uma de suas filhas casada com um filho do outro candidato a prefeito. Com quem estará? E sua esposa e filhos?

Será que a sua sogra também apóia o sogro de sua filha?

EQUÍVOCO

Carlos Zanlorenzi, não é Joãozinho Zanlorensi, este deveria, assinar-se Joãozinho Portugal Guimarães. E só assim deixaria de denegrir a imagem de seus familiares (mãe e irmão) e não ofenderia a memória de seu saudoso pai. Enfim quem diz o que quer, pode ouvir o que não quer.

DESPREENDIMENTO

O ex-prefeito Emigdio Pianaro, pai do atual candidato a prefeito foi um homem muito despreendido e simples. Permitiu que uma "fábrica" de cimento se instalasse em outra cidade, por desconhecer os limites de nosso município. Tal pai, tal filho.

BERÇO DE OURO

Como dizia um industrial já falecido de nossa cidade. "Diploma de médico também se compra" e que "um burro carregado de remédio também é médico".

PRETENSÃO

Ao querer comparar-se com Jesus Cristo, o prefeito de Campo Largo, preferiu entre os "bandidos" o mais competente.

DESINFORMADO OU MENTIROSO!

É o que é o responsável pela coluna "Alça de Mira" do jornal do prefeito, que pelo que se percebe deveria se chamar "Alça de Mentiras", quando afirma em sua coluna CPI II, que o PMDB de Campo Largo, apoiou Collor sendo que na verdade, quando da Campanha Presidencial o Diretório Municipal do PMDB de Campo Largo não só apoiou, como também recepcionou o dr. Ulysses Guimarães, no Ginásio de Esportes da Germer/Polovi, no Itaqui, onde estiveram presentes mais de 2.000 pessoas. Quanto à citação de apoio a Ronaldo Caiado, às pessoas que o apoiaram naquela oportunidade, não faziam parte do Diretório Municipal do PMDB.

COLABORAÇÃO

No comício do bairro Bom Jesus o prefeito e seus protegidos, pretendiam fazer uma verdadeira Festa Junina:

Um levou o som, o outro o caminhão, outros colaboraram com as bandeirinhas, os jogos, os comes e os bebes. O prefeito colaborou encabeçando a Quadrilha.

RECORDAR É PRECISO III

No panfleto "Cidade Aberta" utilizado na campanha do prefeito Afonso Portugal Guimarães, continha a seguinte proposta para "HABITAÇÃO":

"Construir casas para o povo com melhor qualidade e a preços melhores num programa NOSSO.

Não assumir prestações com programas do governo que ficam caros e levam a vida toda para pagar.

Construir núcleos menores e "mais bem equipados".

O conjunto PARTENÔPE um belo exemplo da enganação, os moradores que o digam.

CALÇAMENTO

Promessa é dívida, diz um ditado. O centro da cidade espera outra proposta do "CIDADE ABERTA", cobrir todos os calçamentos existentes com ASFALTO.

FALAR É FÁCIL, FAZER É QUE SÃO ELAS.

E AS INDÚSTRIAS?

Nenhum plano, nenhum trabalho, nada. Apenas uma placa lá no Itaqui, apontando para a "CIDADE INDUSTRIAL" (FANTASMA) de Campo Largo. Nenhuma indústria, nenhum plano de empregos.

ESPÓLIO

Comenta-se que um vereador (pupilo em outros tempos de Newton Puppi) pretende dirigir um determinado jornal, após o término do mandato atual. O investimento em informática compensa?

Aprovação a Lerner está despencando

Uma pesquisa realizada em Curitiba pelo Instituto Alvorada com 600 entrevistados (a pesquisa foi tabulada no dia 28 de agosto), indica claramente que o índice de aprovação que a população curitibana credita à administração do prefeito Jaime Lerner está literalmente despencando. A pesquisa mostra que 40,3% nada têm a responder sobre a administração municipal, caracterizando, no mínimo, uma evasão de eleitores que outrora aprovavam a gestão de Lerner. Os índices de indiferença em relação ao prefeito são elevados em todas as zonas eleitorais da capital (64,3% na 1ª; 52,9% na 2ª; 38,3% na 3ª e 41,8% na 145). Na 4ª zona esse índice cai para 6,2%.

A mesma pesquisa mostra que 49,7% dos entrevistados aprovam a administração de Jaime Lerner; 5,2% reprovam e 4,8% não responderam. O dado relevante, entretanto, foi o crescimento bastante acentuado de eleitores que se proclamam alheios ao atual prefeito, sem manifestar nenhuma opinião sobre ele. Alguns observadores admitem que isto está ocorrendo porque desde o início do horário eleitoral do TRE, a revelação da face cruel da péssima qualidade de vida dos habitantes da periferia, não bate com a imagem glamurosa da Curitiba que é exibida em sofisticadas campanhas de publicidade.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE CAMPO LARGO - ESTADO DO PARANÁ

CARTÓRIO DO CÍVEL E COMÉRCIO

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO E 20 DIAS,DOS INTERESSADOS AUSENTES,INCERTOS E DESCONHECIDOS,OU AQUELE EM CUJO NOME ESTEJA TRANSCRITO O IMOVEL USUCAPIENDO,OU SEUS SUCESSORES.

O Doutor Albino Jacomel Guérios Juiz de Direito da Comarca de Campo Largo Estado do Paraná,etc. . .

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem,que por este Juízo e Cartório do Cível,tramita em seus regulares termos uma ação de Usucapião registrado sob o nº.154/92,em que é requerente José Sedzovski e outros,alegando os autores que mantém posse mansa e pacífica há mais de vinte anos sobre uma área de terras com-25.945,00M2.,situado no lugar denominado Ferraria nesta Município e Comarca de Campo Largo-Pr.,confrontando com-Romeu Violani Carneiro,Antonio Ronkoski,Francisco Kaiut,Miguel Rosinski.Arrolaram testemunhas as quais serão ouvidas na audiencia de justificação de posse designada para o dia 13/10/92,às 14:00 horas no átrio do Fórum,na sala das audiencia s do Fórum,e para que ninguém de futuro possa vir a alegar ignorancia mandou expedir o presente que será publicado e afixado no lugar de costume na forma da lei,- cientes de que o prazo para contestar será de 15 dias o qual passará a fluir da data que justificar a posse.A presente citação valerá para todos os atos do processo.Cientes também que não sendo contestada a ação se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pelos autores na inicial. Dado e passado nesta cidade de Comarca de Campo Largo,Estado do Paraná,aos 21/08/92. — Eu Auxiliar Juramentado o subscrevi.

Albino Jacomel Guérios
Juiz de Direito

EXTRATO PARA FINS DE REGISTRO

Denominação: SOCIEDADE EDUCACIONAL CAMPOLARGUENSE - SEC -. Se e foro nesta cidade. Alterações: Art. 2º: A Sociedade Educacional Campolarguense - SEC - terá duração indeterminada e o seu Exercício social findará no dia 31 de dezembro de cada ano, independente do ano letivo. Art. 4º cap. I- Fundadores, os que assinaram a ata de fundação. Art.6º acrescentados: IV-Exercer com probidade, decoro e eficácia as funções dos órgãos ou cargos para que forem eleitos. V-Acatar e cumprir as decisões dos órgãos do SEC, em matéria das respectiva atribuição. Excluído o parágrafo Único deste Art. Art.8º, excluídos cap. III e IV. Art. 18º: O Conselho Fiscal, órgão consultivo, fiscalizador e auxiliar da Diretoria do SEC, compor-se-á de 03 (três) sembros e 01 (um) suplente, escolhidos e eleitos pela Assembléia geral, para mandatos de 03 (três) anos. Art. 23º: alteradas letras: m,n,o,p,q. Excluídas letras: r,s,t. Art. 30º - No caso da extinção da SEC o seu patrimônio reverterá em benefício de uma instituição congênere, devidamente registrada no Conselho Nacional de Serviço Social./ ART: 32º- A entidade não remunera os membros de sua Diretoria, não distribui lucros, vantagens ou bonificações a dirigentes, associados ou mantenedores, sob nenhuma forma. Art. 34º- A SEC aplicará integralmente no território Nacional suas rendas, receitas, inclusive o eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais./

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
NELSON PORTUGAL GUIMARÃES
Oficial
VANESSA G. GUIMARÃES
GILCE MARIA DE CASTRO
Emp. Juramentadas
CAMPO LARGO — PARANÁ

Campo Largo, 28 de agosto de 1.992.

Gilce Maria de Castro
E. Jtda.

Saúde busca alternativas para administrar hospitais do PR

Seguindo a tendência mundial de busca e alternativas que melhorem o sistema de administração dos serviços hospitalares na rede pública, a Secretaria da Saúde do Paraná promoveu em Curitiba uma discussão sobre o modelo de gestão do Instituto do Coração de São Paulo - Incor -, desde 1977 considerado o melhor hospital público do País. Referindo-se aos entraves burocráticos da forma "clássica" de administração, o secretário Nizan Pereira defende a experiência do Incor como uma possibilidade de se garantir aos hospitais públicos do Estado uma autonomia maior, com participação da iniciativa privada no chamado processo de co-gestão.

"Hoje é tudo muito amarrado para os hospitais em função da legalidade que impõe dificuldades para compra de material e no processo de administração de pessoal", comentou o secretário. O diretor executivo do Incor, José Manoel Teixeira, explicou aos representantes da Saúde como funciona o sistema administrativo da instituição, que pertence a uma autarquia - o Hospital de Clínicas da Universidade de São Paulo - mas tem apoio financeiro de uma entidade privada, a Fundação Professor Eurícildes Zerbini.

Com base na exposição de Teixeira, o secretário explicou que será feita uma análise dos hospitais Geral do Portão, em Curitiba, Regional de Cascavel e do Hemepar, órgãos que sofrem uma pressão de demanda muito grande e nos quais pode ser aplicado o modelo de gestão do Incor. "É preciso ousar para chegarmos aos objetivos de garantir melhores condições de assistência e funcionamento, com resultados à saúde da população do Paraná", argumentou Nizan Pereira.

Saúde reforça interdição na Maternidade Tarumã

O secretário da Saúde, Nizan Pereira, em resposta às críticas do médico Ademar Maziel, um dos proprietários do Hospital Maternidade Tarumã, fechado na semana passada pela Secretaria da Saúde, reforça a posição de manter a interdição enquanto as irregularidades não forem sanadas. "As evidências são claras", diz ele, recomendando ao proprietário que, ao invés, de ficar justificando um problema que coloca em risco a saúde pública, deveria estar providenciando a solução.

O Hospital Maternidade Tarumã foi interditado na quarta-feira, dia 26. As equipes da Vigilância Sanitária encontraram no centro cirúrgico agulhas descartáveis reutilizadas, seringas jogadas em caixas de papelão e outras irregularidades, como medicamentos com prazos de validade vencidos. O mesmo acesso - uma porta de um armário embutido - era utilizado para a saída das pacientes, dos profissionais e do lixo. Além disso, as sondas para medicação através da traqueia dos pacientes, estavam impregnadas de sujeira, colocando em risco a vida deles.

OF/PLAT/CL/PR/Nº 018 Em 28AGO92
Do Encarregado Posto Local Atend. do Trabalho em Campo Largo
Ao Ilmo Sr. Presidente da Associação Com. e Industrial de Campo Largo
Assunto Afastamento Posto Local de Atendimento do Trabalho

Senhor Presidente

Em virtude de ter sido indicado para assumir o Serviço de Administração de Pessoal da Delegacia Regional do Trabalho do Paraná, conforme OF/DRT/PR/Nº 229/92 de 17AGO92, do senhor Delegado Regional do Trabalho (anexo), forçosamente deixo de executar o trabalho como Encarregado do Posto Local de Atendimento do Trabalho do MTA em Campo Largo - Paraná.

Senhor presidente, agradeço o empenho do então presidente dessa entidade, o sr. Armim Bechara, no processo de reabertura do Posto no exercício próximo passado, tudo em prol dos Trabalhadores, Empresários Comerciais e Industriais de Campo Largo e Profissionais Liberais.

Por um lado, lastimo deixar de exercer meu trabalho à frente do Posto, por lado a lado, aspiro promoção dentro do Ministério do Trabalho e da Administração, sem contar com a obediência aos meus superiores hierárquicos.

Sem outro particular para o momento, antecipo agradecimentos e renovo protestos da mais alta consideração e apreço.

Atenciosamente
Fredie Agenor Streppel
Encarregado Posto Local
Atendimento Trabalho em Campo Largo-PR

Balsa Nova renovação

Borges da Silveira apóia Claudio Bathke em Balsa Nova

Borges da Silveira, o responsável pela liberação de inúmeros recursos financeiros, para obras no município de Balsa Nova, quando ocupava "o cargo de Deputado Federal e Ministro da Saúde. Apoia os candidatos do R.D.C. Cláudio Bathke e Cláudio Andreassa, pois acredita na RENOVAÇÃO e não no continuismo político, continuismo este que se faz com políticos carreiristas. Para reverter esta situação, há necessidade de pessoas, que embora políticas tenham como filosofia, a busca e defesa dos direitos do cidadão balsanovense e não de vantagens pessoais.

Há necessidade de mudar as pessoas que ocuparam e ocupam a posição de controle administrativo de Balsa Nova, e o CANDIDATO DO R.D.C. é esta pessoa.

RENOVAR É PRECISO.
MUDE A SORTE
DE SEU MUNICÍPIO!

ZANLORENZI É HOMENAGEADO COM COSTELADA

Na última quarta-feira, dia 2, o candidato do PMDB/PSDB, Carlos Jerônymo Zanlorenzi, juntamente com seu vice, Pedro Andreassa, foram gentilmente recepcionados pelo sr. João Baptista Marochi Jr., em sua residência, para uma costelada. Estiveram presentes mais de uma centena de pessoas que, em clima de confraternização, reiteraram seu apoio a Zanlorenzi.

"PARABÉNS PELA NOITADA VELHO MAROCHI"

DEBATE

Convidamos todos os professores de Campo Largo, e alunos eleitores para participarem do Debate entre os candidatos à Prefeitura de nossa cidade, a ser realizado no dia 12-09, às 9h, no Salão Nobre do Colégio Estadual Sagrada Família, numa promoção da AMESC (Assoc. Mun. dos Estud. Secund. Camp.).

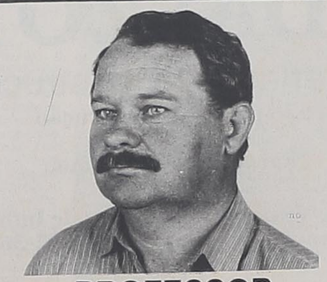
Venha conhecer as propostas dos candidatos e trazer os seus questionamentos. É a sua chance para poder votar conscientemente e depois ter respaldo para cobrar, na atuação do prefeito eleito, o que foi proposto.

Contamos com seu interesse e participação!

Anuncie em O METROPOLITANO - Fone 292-2576
Rua Benedito Soares Pinto, 1833
Esquina com a Barão do Rio Branco

Para Vereador

Nº 15678



PROFESSOR HAROLDO WÖHL
A FORÇA DO TRABALHO
PREFEITO CARLOS ZANLORENZI
PMDB/PSDB

Nº 15678

PT

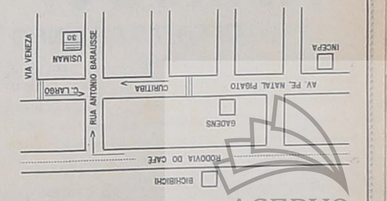
FAÇA ESTA ESTRELA BRILHAR!

Para vereador não vote em branco, nem anule seu voto. Vote na legenda do PT.

USIMAN

USINAGEM E MANUTENÇÃO INDUSTRIAL
DE CARESIA & MUCHENSKI LTDA.

Agora em Campo Largo, usinagem e manutenção industrial é com a USIMAN. Serviços de torno, fresa, plaina, calandra e solda. Executa também manutenção de tratores agrícolas e máquinas para terraplanagem (parte hidráulica e mecânica).
Localização:



RUA ANTONIO BARAUSSE, Nº 30 VILA ELIZABETH - PERTINHO DA INCEPA
TELEFONE E FAX: 392-1052

ACERVO HISTÓRICO